



NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA

●●● Berçário . Creche . Pré-Escolar ●●●

**PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO**

2025

Introdução

Serve o presente para apresentar o resumo daquele que é o último Plano de Atividades e Orçamento no mandato da atual direção.

O ano de 2025 adivinha-se com novos desafios face ao passado mais recente do Núcleo de Instrução e Beneficência, nomeadamente no aumento de fundos extraordinários, cujo valor será injetado através do deferimento da candidatura ao PRR-RE-C03-i01-09000044 para investimento em infraestruturas. Será um quadriénio de exigência acrescida para o qual os corpos gerentes deverão estar cientes da sua disponibilidade nesta fase que se afigura complexa na sua execução esbatida nos processos administrativos, burocráticos, legalmente impostos, crucial na vida do NIB e na prossecução da sua missão.

Segue abaixo o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 que julgamos fazer cumprir o que o NIB se propõe a oferecer aos seus sócios, com tempo e margem suficiente a alterações dos corpos que se proporão a sufrágio para o novo quadriénio 25-28.

Estrutura da Instituição

No ano de 2024 será mantida a estrutura orgânica, que reporta diretamente à Direção do NIB:

1. Direção de Serviços e Operações

O cargo de Diretora de Serviços e Controller Financeira continuará a ser exercido pela Dra. Alexandra Gomes, responsável pelas seguintes áreas:

- Clientes.
- Fornecedores.
- Recursos Humanos (cozinheiras e auxiliares de cozinha, porteiro, auxiliares de serviços gerais).
- Gestão financeira do NIB.

2. Direção Pedagógica

O cargo de Diretora Pedagógica e Diretora Técnica será exercido pela Dra. Vera Silva, responsável pelas seguintes áreas:

- Implementação do projeto pedagógico.
- Gestão de planos de sala, com base no projeto educativo.
- Coordenação de ações com instituições de cariz social da freguesia.
- Promoção de ações de formação destinadas a pessoal docente e não docente.

3. Recursos Humanos

Para o ano de 2025 não estão previstas alterações no quadro de pessoal.

Estratégia da Instituição

1. Comunicação

- 1.1. **Interna** - Com o objetivo de promover o trabalho em equipa, a responsabilidade individual e otimizar os níveis de participação, estão previstas reuniões periódicas com todos os colaboradores.
- 1.2. **Externa** – Continuaremos a dinamizar e potenciar os meios de comunicação tecnológicos ativos (Sítio de internet, redes sociais, plataforma Educabiz) de forma a promover a imagem e missão do NIB junto dos pais, encarregados de educação, sócios e restante comunidade.

2. Instalações

Estão previstas algumas intervenções na Casa da Criança Rainha Santa Isabel, nomeadamente ao nível das acessibilidades de entrada/saída, acessos dos diferentes pisos, estética de fachadas e volumetria, que se encontram plasmadas em projeto de arquitetura a aguardar aprovação da CMO. A sua orçamentação, em conformidade com o código de contratação pública, e execução dependem do deferimento do projeto.

3. Parcerias Institucionais

O NIB irá manter as parcerias existentes, a saber:

- **Instituições Públicas:**

- Segurança Social (SS).
- Camara Municipal de Oeiras (CMO).
- União de Freguesia de Oeiras, Paço de Arcos e Caxias (UFOPAC).
- Núcleo de Intervenção de Paço de Arcos (NIP).
- Centro de Saúde de Paço de Arcos/Oeiras.
- Comissão Social de Freguesia.
- Serviço Nacional de Intervenção Precoce.
- Unidade de apoio do Comando da Logística.
- Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Oeiras (CPCJ).
- Agrupamento de escolas de Paço de Arcos.
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Paço de Arcos.

- **Instituições Privadas.**

- Consultório Dentário Dr.^a Maria João Sanches.
- Clínica do Jardim.
- Clínica dos Navegantes
- Clínica do Piolho
- Ofeta Óticas
- EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil)
- Vitamina
- Aproximar

Iniciativas

Com vista à obtenção de receita extraordinária pretende-se realizar as seguintes atividades:

- Arraial solidário

- 2 Noites do Fados
- Sessões temáticas com pais
- Participação nas festas de Paço de Arcos

Projeto Educativo

O Projeto Educativo “**Todos diferentes, todos iguais**” está em vigor desde setembro de 2024 e terá uma duração de 4 anos letivos. Este documento define as linhas orientadoras da ação educativa até ao final do ano letivo 2027/2028, sendo, no entanto, um documento que se pretende dinâmico, será avaliado anualmente pela equipa docente.

A Diversidade Cultural está presente na nossa escola e deu origem a transformações no sistema educativo. Durante os próximos quatro anos pretende-se abordar este tema com o objetivo de incutir e incluir as diferentes etnias e culturas de forma a respeitá-las. Uma pedagogia intercultural de modo a incorporar atitudes que se baseiam, cada vez mais, nas características da população escolar. A escola baseada na diversidade cultural aceita e defende o pluralismo das famílias, estruturando-se para acolher crianças de todas as culturas, pressupondo a igualdade de oportunidades para todos.

O tema do projeto “Todos diferentes, todos iguais”, atuará como apoio na exploração dos continentes, especificando alguns países de modo a explorarmos as suas características, nomeadamente vestuário, habitação, o idioma, jogos, músicas, tradições ...

Dará à comunidade escolar, ferramentas como o reconhecimento de diversos idiomas, conhecer e identificar trajes típicos, diferentes tipos de habitação e fomentar o interesse por jogos e músicas de outras culturas.

Pretende-se, com este tema, desenvolver e incutir o respeito pelo desenvolvimento pessoal das crianças, assim como a intervenção dos pais nos programas escolares e a utilização de vários materiais e recursos educativos. A escola deve organizar-se de modo a envolver os pais bem como a comunidade educativa, criando assim projetos que unam os esforços de todos os intervenientes importantes no processo educativo das crianças. Este tipo de educação implica a intervenção de toda a comunidade educativa. Implica que o ambiente da escola seja favorável à diversidade e que os currículos, as interações e as estratégias sejam ajustados a todas as crianças, proporcionando-lhes assim uma igualdade de oportunidades educativas. Perante esta realidade e face à comunidade educativa em que

a escola está inserida (caraterísticas culturais das famílias, práticas educativas desenvolvidas, identificação da equipa com o tema e interesses das crianças) a escolha da temática parece adequada e suficientemente lata para permitir abordagens múltiplas e paralelas. A transversalidade deste tema engloba com a mesma pertinência as duas valências da Instituição creche e jardim- de-infância.

Os grupos de sala do pré-escolar são:

- Duas salas, cada uma com um grupo homogéneo de 20 e 22 crianças de 3 anos de idade;
- Duas salas, cada uma com um grupo homogéneo de 20 e 22 crianças de 4 anos de idade;
- Duas salas, cada uma com um grupo homogéneo de 19 e 20 crianças de 5 anos de idade;
- Uma sala com um grupo heterogéneo de 14 crianças de 4 e 5 anos de idade.

O projeto curricular/pedagógico é elaborado pela equipa de sala no início do ano letivo, após um período de recolha de informação sobre o grupo e cada criança em si. É através da observação de cada criança na interação com o grupo, na partilha de saberes e conhecimento que o educador constrói o seu projeto educativo e o desenvolve para aquele grupo de crianças e famílias em específico. Apesar de cada educadora ter liberdade de optar pelo seu método pedagógico em sala, defendemos a Metodologia de Trabalho de Projeto, uma vez que a criança é um sujeito aprendiz determinante na construção do seu saber operatório e esse sujeito, que nunca está sozinho ou isolado, age em constante interação com o meio ao seu redor. Segundo Paulo Freire *"o trabalho do professor é o trabalho do professor com os alunos e não do professor consigo mesmo"*.

O papel do educador na educação pré-escolar, nas suas intervenções, é o de estimular, observar e mediar, criando situações de aprendizagem significativa. É fundamental que este saiba produzir perguntas pertinentes que façam as crianças pensarem a respeito do conhecimento que se espera construir, pois uma das suas tarefas é, não só fazer a criança pensar, mas acima de tudo, ensiná-la a pensar certo. O projeto deve ser considerado como um recurso, uma ajuda, uma metodologia de trabalho destinada a dar vida ao conteúdo tornando a escola mais atraente.

O mais importante no trabalho de projeto não é a origem do tema, mas o tratamento dispensado a ele, pois é preciso saber estimular o trabalho de forma a tornar-se um interesse do grupo e não de alguns alunos ou do educador, só assim o estudo envolverá a todos de maneira ativa e participativa nas diferentes etapas.

É importante perceber a criança como um ser em desenvolvimento, com vontade e decisões próprias, cujos conhecimentos, habilidades e atitudes são adquiridos em função das suas experiências, em contato com o meio, e através de uma participação ativa na resolução de problemas e dificuldades. Por isso, ao desenvolver um trabalho de projeto, os educadores devem estar cientes que algumas etapas devem ser seguidas:

- Intenção, na qual o educador deve organizar e estabelecer os seus objetivos pensando nas necessidades do seu grupo de crianças, para posteriormente se instrumentalizar e problematizar o assunto, direcionando a curiosidade das crianças para a montagem do projeto.
- Preparação e planejamento; nesta segunda etapa, planeia-se o desenvolvimento com as atividades principais, as estratégias, a recolha do material de pesquisa, a definição do tempo de duração do projeto, e como será o encerramento do estudo do mesmo.

Ainda nesta fase, o educador deve elaborar com as crianças um diagnóstico do projeto que consiste em registrar os conhecimentos prévios sobre o tema (o que já sabemos), as dúvidas, questões e curiosidades (o que queremos saber) e onde pesquisar, sendo concreto onde encontrar respostas às questões anteriores (como descobrir). Essas atividades prestam-se a valorizar o esforço infantil, contribuindo para a formação do autoconceito positivo.

- Execução ou desenvolvimento; é nesta etapa que ocorre a realização das atividades planejadas, sempre com a participação ativa das crianças, pois eles são sujeitos da produção do saber e, afinal, ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua construção.

Para conseguir formar um cidadão, é preciso desenvolver e fomentar autonomia, que deve ser despertada desde a Educação Infantil. O Trabalho de Projeto é uma metodologia de trabalho educacional que tem por objetivo organizar a construção dos conhecimentos em torno de metas previamente definidas, de forma coletiva, entre crianças e educadores.

É necessário avaliar os trabalhos que foram programados e desenvolvidos, dando sempre oportunidade à criança de verbalizar os seus sentimentos sobre o desenrolar do projeto. Desse modo, ao retomar o processo, o grupo organiza, constrói saberes e competências, bem como sentido crítico, avalia e tira conclusões coletivamente; o que promove crescimento tanto no âmbito cognitivo, como no social, afetivo e emocional.

Monitorização da Atividade Letiva

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa e implica procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada idade. Em valência de Creche todas as crianças têm um Plano Individual (PI), realizado após o período de adaptação. Cada Plano Individual é único e nele a educadora descreve todas as competências que pretende desenvolver em cada criança, ao longo do ano letivo. Cada PI tem um tempo definido de um ano letivo, sendo avaliado em dois momentos distintos, março e julho. Apesar de vigorar durante o ano letivo o PI é um documento que se pretende vivo ao longo deste período, sendo revisto sempre que necessário, a avaliação é partilhada com a família e as estratégias a desenvolver discutidas com toda a equipa educativa.

O projeto curricular/pedagógico é um instrumento de trabalho que orienta de forma geral as atividades que se irão desenvolver em todas as salas. Constitui um alicerce para que cada educador organize o seu currículo tendo em conta os interesses, faixa etária e características do grupo.

O projeto curricular/pedagógico é elaborado pela equipa de sala no início do ano letivo e apresentado aos encarregados de educação (início de ano letivo), tal como o PI, este é também um documento que deve ser mantido em aberto durante o ano letivo, procurando responder aos interesses e necessidades de cada grupo.

As reuniões com os encarregados de educação acontecem sempre que surge necessidade de qualquer uma das partes, família ou equipa educativa, no entanto, são de carácter indispensável: uma reunião individual antes das crianças ingressarem pela primeira vez na instituição e uma reunião de sala em setembro para apresentação do projeto curricular/pedagógico em ambas as valências. Os Encarregados de Educação têm conhecimento da

evolução dos seus filhos sempre que necessário e recebem uma informação da avaliação em janeiro e julho na valência de jardim de infância, em março e julho na valência de creche.

A interdisciplinaridade necessária entre todos os profissionais é garantida pela Diretora Pedagógica, articulando todas as áreas através da realização de reuniões com educadoras de infância, professores das atividades de extensão e extracurricular, e ajudantes da ação educativa.

Formação

No decorrer do ano letivo as ações de formação para o corpo docente e não docente serão divulgadas nas devidas reuniões de equipa.

Pretende-se realizar as seguintes formações:

- Etapas de desenvolvimento infantil e sinais de alerta;
- Comunicação com Pais;
- Estimulação de competências sociais e emocionais;
- Higiene e segurança no trabalho;
- Primeiros socorros pediátricos.

Planificação de Atividades Festivas

Algumas atividades são planeadas de acordo com os eventos sociais, festas e iniciativas da comunidade.

Neste sentido, festejamos:

- Dia de Reis, janeiro;
- Carnaval;
- Dia do Pai;
- Páscoa;

- Dia da Mãe;
- Dia da família;
- Dia Mundial da Criança;
- Festa de finalistas;
- Aniversário do Núcleo de Instrução e Beneficência de Paço de Arcos;
- Festa de Final de Ano em julho;
- S. Martinho;
- Natal.

As saídas ao exterior procurando conhecer o meio envolvente ao NIB e promover o envolvimento das crianças na comunidade local, são planeadas em sala de acordo com os interesses dos grupos e organização do projeto educativo.

Serão realizadas atividades com o grupo de idosos do programa “Aproximar”, na vertente de estabelecer relações entre a primeira infância e a terceira idade.

Estão agendadas diversas visitas de estudo e serão planeados dias de praia. Alguns eventos / festas terão a participação dos encarregados de educação.

ORÇAMENTO PARA 2025

Nota introdutória

O orçamento para 2025 foi elaborado com base nos valores apurados nos registros contábilísticos dos três primeiros trimestres de 2024, bem como a evolução dos valores de custos e proveitos de 2023. Foram também assumidos pressupostos de receitas e custos com a elaboração de arraial, já que este evento tem condições para poder ser realizado nas nossas instalações como tem acontecido nos últimos dois anos.

Demonstração de Resultados Previsionais

1. Proveitos e Ganhos

1.1. Prestação de Serviços e Vendas

PROVEITOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2025	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	214 200	
Outras receitas	29 975	
Quotas e Joias	8 000	252 175

Na previsão de proveitos, o valor da rubrica **Prestação de Serviços** diz respeito ao valor de todas as participações relativas a mensalidades / matrículas, outros serviços e recebimento dos nossos associados de quotas e joias. O valor de mensalidades apurado e orçamentado tem por base o pagamento de 11 meses de prestações familiares dos alunos que frequentam o pré-escolar, este ano letivo 2024/2025. A previsão deste valor reflete a ocupação de vagas e o valor de mensalidade calculado a cada aluno à data de elaboração deste orçamento.

As mensalidades dos alunos da valência de creche são gratuitas ao abrigo do Programa Creche Feliz, promovido pelo governo.

Na sequência desta medida governamental, a rubrica de mensalidades relativas à valência de creche passou a ser nula.

Na rubrica **outros serviços**, são consideradas visitas de estudo, de acordo com uma planificação e execução anual, as atividades de extensão curricular e a venda de equipamento escolar.

1.2. Subsídios e Doações

PROVEITOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2025	
SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		
Do Sector Público Administrativo		
ISS, IP	684 981	
Comparticipação de educadoras	25 000	
Outras entidades Públicas	9 300	
Doações	5 000	724 281

Nesta conta de **Subsídios do Estado e outros entes Públicos** estão contemplados os valores mensais dos protocolos que temos com o Instituto da Segurança Social relativos às valências de Creche (Creche do Bugio, Sala 1 e 2 da Casa da Criança Rainha Santa Isabel) e pré-escolar-escolar. Nesta rubrica está incluído o valor pago pelo ISS, relativo à aplicabilidade da portaria de gratuidade em creche para alunos nascidos após 1 de setembro de 2021.

Em relação à rubrica **Subsídios do Estado e outros entes Públicos**, esta também reflete o recebimento previsível de 25.000€ da Compensação Financeira do Diferencial Remuneratório das Educadoras, no âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar relativo ao ano letivo 2023/2024, cuja candidatura ainda não estava disponível na data de elaboração deste orçamento. Foi elaborada uma estimativa de candidatura muito prudentemente e foi calculado o valor inscrito em orçamento.

O valor de 9.300€ inscrito em outras entidades Públicas reflete o apoio anual da Câmara Municipal de Oeiras - Participação Financeira para Apoio ao Funcionamento de Atividades na valência de 1ª Infância e o valor que recebemos através da Autoridade Tributária, relativo à consignação de IVA e IRS dos contribuintes quando anualmente submetem o modelo de IRS.

O valor considerado em doações diz respeito à elaboração do nosso evento anual de angariação – ARRAIAL DO NIB, pois considerou a Direção do NIB de Paço de Arcos planificar este orçamento com a existência deste evento, em 2025.

1.3. Outros Rendimentos e Ganhos

PROVEITOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2025	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Rendimentos Suplementares	18 000	
Imputação de subsídios de Investimento	1 577	19 577

A rubrica - **Outros Rendimentos e Ganhos** é anualmente incrementada pelo evento que o NIB de Paço de Arcos organiza com a finalidade de angariar fundos. O Arraial do NIB é evento com impacto na comunidade de Paço de Arcos e a Direção do NIB já não exclui o mesmo do plano de atividades e do seu orçamento.

Em Proveitos e ganhos financeiros inscrevemos o valor de 450€.

O Total de Rendimentos previsto para o ano 2025 é cerca de 996 483€.

2. Custos e Perdas

2.1. Custo mercadorias e Fornecimento de Serviços

CUSTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2025	
CUSTO DAS MERC. VEND.E DAS MAT.CONSUM.	76 800	76 800
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS		
Serviços especializados	59 000	
Materiais	25 050	
Energia, fluidos e comunicação	20 000	
Deslocações estadas e transportes	10 050	
Serviços diversos	12 650	126 750

Em relação aos custos, espelhamos os valores com mais expressão no total das despesas: os **Gastos com Mercadorias e Matérias Consumidas** no valor orçamentado de 76.800€ e os **Fornecimentos e Serviços externos**, no valor de 126.750€.

O Critério de orçamentação destas rubricas tem por base a média dos custos reais dos últimos anos, bem como os valores já contabilizados dos 3 primeiros trimestres de 2024.

Os valores orçamentados incluem os custos com o evento de Angariação.

2.2. Custos com Pessoal

CUSTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2025	
CUSTOS COM O PESSOAL		
Remunerações do pessoal	604 142	
Encargos sobre remunerações	134 644	
Outros gastos c/ pessoal	6 500	
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	6 500	751 786

Em relação à estimativa de **Remuneração e encargos com pessoal**, rubrica com mais peso nos custos do NIB (cerca de 78% dos custos totais) foi calculada com base na tabela salarial das IPSS, de acordo com o Contrato Coletivo de Trabalho entre a CNIS e a FEPCES. Considerámos ainda a previsão do governo em relação ao aumento da remuneração mínima nacional para o valor 870,00€.

2.3. Custo com Depreciações

CUSTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2025	
Gastos de depreciação e Amortização		9 121
Perdas por imparidade – Dividas a receber		500
Provisões e Outros Gastos e Perdas		500
Custos e perdas extraordinários		640

O Total de Gastos previsto para o ano 2025 ascende a 966.097€.

3. Investimento

Entendemos que deverá ser dada continuidade à melhoria das infraestruturas com vista à requalificação do espaço de acordo com projeto de alterações submetido em julho de 2023, na Câmara Municipal de Oeiras, e cujo despacho ainda aguardamos.

Adicionalmente, elaborámos a candidatura ao PRR–RE–C03–i01 Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, cuja primeira fase foi aprovada.

4. Resultados

Plano de Atividades e Orçamento 2025

Tendo em conta o volume de gastos e receitas orçamentados, o resultado líquido previsional é positivo em cerca 30.386€.

Conclusão

Temos a convicção que este Plano de Atividades e Orçamento, pela sua natureza realista de execução e prudência orçamental, servirá as necessidades operacionais do NIB para 2025 mantendo os seus níveis de saúde financeira conquistados no passado recente.

O NIB é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que conquistou lugar de destaque nos seus 114 anos de história, na rede de equipamentos socioeducativos concelhia. Mesmo com as limitações decorrentes da sua natureza e condição económico-financeira, o NIB tem encontrado estratégias para trilhar o seu caminho, sem perder sentido da sua missão e valores bem vinculados na comunidade que se insere.

Esta é uma Casa de e para pessoas, que foi, é e será sempre dos seus sócios.

Podemos afirmar, com propriedade e conhecimento, que, só com presença, constância, envolvimento e determinação dos seus associados no contributo e divulgação do trabalho efetuado nesta Casa Centenária, se conseguirá continuar a trilhar o caminho traçado e honrar o legado e vontade dos seus fundadores.

Um agradecimento especial aqueles que durante os últimos 4 anos deram o melhor si e do seu tempo em prole desta Casa.



Nuno Gonçalo

Presidente da Direção

ANEXOS
AO
PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO
2025

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2025
NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA DE PAÇO DE ARCOS

PROVEITOS E GANHOS	orçamento 2025	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	214 200	
Outros	29 975	
Quotas e Joias	8 000	
		252 175
COMPARTICIPAÇÕES E SUB.A EXPLORAÇÃO		
Do Sector Público Administrativo		
Centro Regional Segurança Social	684 981	
Comparticipação de educadoras	25 000	
Doações	5 000	
Sub de autarquias	6 500	
Outros (AT)	2 800	
		724 281
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Rendimentos Suplementares	18 000	
Imputação de subsídios de Investimento	1 577	
		19 577
(B)		996 033
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS		450
(D)		996 483
RESUMO		
RESULTADO LIQUIDO PREVISIONAL (F)-(E) =		30 386
(F)		996 483

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL 2025

NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA DE PAÇO DE ARCOS

CUSTOS E PERDAS	orçamento 2025	
CUSTO DAS MERC.VEND.E DAS MAT.CONSUM.		
Géneros Alimentares e mercadorias	76 800	
		76 800
FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS		
Electricidade, Comb.,Água, Outros	15 000	
Material de Escritório e didático	10 000	
Ferram. e Utens. Desgaste Rápido	4 500	
Artigos para oferta	150	
Comunicação	5 000	
Seguros	2 500	
Transporte Pessoal	50	
Deslocações e Estadas	10 000	
Honorários	38 000	
Serviços Bancários	1 500	
Conservação e Reparação	5 000	
Publicidade e Propaganda	500	
Limpeza, higiene e conforto	10 000	
Trabalhos Especializados	15 000	
Outros serviços especializados	1 000	
Vestuário e Calçado de Utentes	400	
Encargos com Saude de Utentes	150	
Contencioso e representação	8 000	
		126 750
CUSTOS COM O PESSOAL		
Remunerações Certas	589 882	
Remunerações adicionais	14 259	
Encargos sobre remunerações	134 644	
Formação Profissional	3 500	
Outros custos com pessoal	3 000	
Seguro ac trabalho	6 500	
		751 786
AMORTIZAÇÕES		9 121
PROVISÕES		500
PERDAS POR IMPARIDADE		500
BENEFICIOS FISCAIS PROC E OUTROS CUSTOS OPER.		
Benefícios Processados		
Outros Custos Operacionais		

Plano de Atividades e Orçamento 2025

(A)		965 457
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS		0
(C)		965 457
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		
Quotizações	540	
impostos e juros	100	
correções ao ano anterior		
		640
(E)		966 097
RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL com amortiz e dep		30 386
		996 483

Orçamento de 2025 PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após análise da Conta Previsional e Orçamento para 2025 o conselho Fiscal em reunião de 24 de novembro do ano 2024, após um exame pormenorizado de toda a documentação apresentada e de obtidos os necessários esclarecimentos, decidiu emitir parecer favorável.

Em seu entender os documentos estão de acordo com a lei em vigor.

Face ao exposto somos de parecer que:

1 - Seja aprovada o orçamento para o Ano 2025

Paço de Arcos, 24 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

Kulceman Almeida

João Alves